

Ata da 2ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, ano de 2023, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro de 2023 (dois mil e vinte três), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pela Sra. Vereadora Vânia Patrícia dos Santos, Primeira Secretária e pelo Sr. Vereador Cícero Aparecido Guimarães, Segundo Secretário. Estiveram presentes os senhores vereadores Antonio Brandão de Oliveira Netto, Bruno Barbosa da Silva, Guilherme Xavier da Silva, Luciano Tarosso, Reginaldo Aparecido da Silva. Esteve ausente a Vereadora Sônia da Cruz. Esteve presente nesta sessão um grupo de professores municipais. Às 18h04 (dezoito horas e quatro minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da 2ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2023 e solicitou que o Vereador Irmão Guilherme fizesse a leitura de um trecho bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para a apreciação do Plenário a Atas da 1ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, realizadas em 06 de janeiro de 2023, que foi aprovada. Na sequência do Expediente, o Presidente solicitou que a Primeira Secretária fizesse as leituras das matérias do Expediente: INDICAÇÃO nº. 002/2023, de autoria do Vereador Irmão Guilherme, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a promoção de homenagem a cidadãos jatainhenses através da nomenclatura de logradouros públicos; REQUERIMENTO nº. 007/2023, de autoria dos Vereadores Sônia da Cruz, Luciano Tarosso e Reginaldo da Silva, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito das providências tomadas quanto a não entrega da Van adaptada pela empresa Mobile Automóveis e Serviços Ltda.; REQUERIMENTO nº. 008/2023, de autoria dos Vereadores Luciano Tarosso e Sônia da Cruz, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito do início das atividades do Centro dos Idosos e do Centro das Crianças e Adolescentes. Após a leitura das matérias, o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usarem da palavra no período do Expediente. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Vânia Patrícia** – usou da palavra inicialmente para abordar a presença e a reivindicação de direitos dos professores que estavam presentes nesta sessão. Em seguida relatou que esteve em reuniões com o Prefeito e com a Secretária de Educação, a fim de discutir o impasse entre os professores e o Prefeito. Usou da palavra também para defender que são os professores que fazem uma educação de qualidade e que eles trabalham muito bem, mesmo ganhando abaixo da média dos professores da região. Apontou que os professores têm força e deveriam fazer uma lei, além de tomarem atitudes através de um advogado, para servirem de exemplo aos alunos que ensinam. Em seguida pediu que os professores estivessem presentes nas sessões. Ao final agradeceu o cidadão honorário Nil Carmo, que havia doado kits de materiais para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Neste momento o Presidente comunicou que a Vereadora Sônia da Cruz estava ausente porque havia sido contaminada com COVID. **Antônio Brandão** – usou da palavra inicialmente

para esclarecer, que sempre os vereadores votaram favoravelmente aos servidores, porém os professores precisavam entender, que somente o Prefeito pode iniciar um projeto de lei sobre a matéria em questão. De passagem, disse que os vereadores foram malhados por causa da reposição salarial, mas os críticos não perceberam que era uma reposição para todo o funcionalismo, inclusive os professores. Explicou ainda que ele estava de férias durante a sessão em que votavam as reposições, e inclusive não recebem e nem sofrem desconto nenhum em relação às sessões extraordinárias. Então reiterou apoio aos professores, mas considerou que houve avanços nesta gestão na área da Educação, e portanto disse que não há apenas defeitos e erros. Indicou aos professores que lutassem pelos seus direitos através do Sindicato e do seu advogado, ou através de uma ação coletiva na Justiça. Encerrou manifestando apoio aos professores novamente. A Vereadora Vânia Patrícia tomou a palavra e disse que como gestora percebeu melhorias na Educação, mas também poderia listar seus erros, e que havendo uma Lei, o mínimo que se deveria fazer é cumpri-la. **Luciano Tarosso** – usou da palavra para apoiar os professores presentes, todavia explicou que os vereadores não podem fazer um projeto. Disse que deveriam entrar na Justiça e pedir uma liminar. Neste momento o Vereador cedeu a palavra para uma professora presente. Quando retomou a palavra, reiterou que os professores deveriam entrar na Justiça sem demora e utilizando os serviços do Sindicato. Usou da palavra em seguida para cobrar a reabertura do Centro de Idosos diante da promessa da Secretária de Assistência Social de que o centro voltaria à atividade em fevereiro. Ao final disse que também estava apresentando um requerimento sobre a Van adaptada e encerrou suas palavras. **Regi da Saúde** – usou da palavra para dizer que os professores deveriam entrar na Justiça sem demora e pedir uma liminar, pois assim o Prefeito não poderá deixar de pagá-los. Na sequência abordou o requerimento sobre a Van adaptada e disse que precisam de informação sobre a empresa Mobile, pois já faz 2 anos que não entregam o veículo. Relatou ainda que observou a preocupação do Secretário Ricardo. Em aparte, o Vereador Luciano disse que a empresa vencedora da licitação não vai entregar a Van e que a burocracia está atrapalhando a aquisição. Retomada a palavra O Vereador Regi disse que a Prefeitura deveria ter cancelado a licitação anterior e já ter iniciado outra. Manifestou a sua indignação, pois os vereadores conseguiram o recurso e já se passaram 2 anos. O Vereador Luciano tomou a palavra e complementou que uma denúncia contra a empresa cabe ao Poder Executivo. **Bruno Barbosa** – usou da palavra para apoiar a luta dos professores presentes e se prontificou a apoiá-los. Disse que os professores são o pilar da educação e que deveriam continuar sua luta pois vão vencer. Em seguida abordou a proximidade do escoamento da safra e disse que produtores estão com problemas por causa das estradas rurais. Relatou que teve uma reunião com o Prefeito, que lhe prometeu a correção dos trechos, caso desse sol. **Laércio Quitério** – usou da palavra para dizer que sempre apoiou os professores, mas que de fato até mesmo o Prefeito já disse que só fará os pagamentos se obtiverem uma liminar na Justiça. Prometeu ceder a Sala das Sessões para os professores fazerem reuniões e explicou que os

vereadores não têm o poder de iniciar um projeto de Lei neste caso. Também disse que há uma discussão se é via Decreto ou Lei, mas que os vereadores apoiarão o projeto caso chegue até a Câmara. O Vereador Luciano aparteu o Presidente e pediu um ofício para o advogado do Sindicato participar da próxima sessão. Neste momento o Presidente foi informado que o advogado estava presente, e por um requerimento verbal da Vereadora Vânia, consultou o Plenário para permitir que o mesmo usasse da palavra imediatamente. Em votação foi aprovado por 7 votos favoráveis, e então o Presidente convidou o Advogado para adentrar no recinto e fazer uso da palavra. O advogado do Sindicato dos Servidores usou da palavra para defender que não há necessidade da Administração Pública aguardar uma liminar para cumprir com o que é direito dos professores. A Vereadora Vânia disse que os direitos deles estão sendo cerceados e para isso existe a Justiça. O advogado respondeu que compete ao Sindicato discutir o assunto internamente e não ao Prefeito ou a Câmara. O Presidente Laércio lhe disse que foi o Prefeito quem apontou a ideia de entrarem na Justiça, pois do contrário não pagaria os professores. O Vereador Gordo questionou o motivo da queda de braço, pois tem municípios que não pagarão. O advogado respondeu que se trata de um direito. Então o Vereador disse que diante do impasse só uma decisão judicial resolverá e que o Sindicato estaria se esquivando. O Vereador Toninho destacou que a posição do Prefeito é categórica e não vai conceder. O advogado respondeu que a categoria antes não tinha espaço na Câmara, que o diálogo é um grande passo e que procurar a Justiça ou o Ministério Público seria o último passo. Disse também que o Prefeito precisar oportunizar um diálogo com o Sindicato. O Vereador Antônio Brandão reclamou ao advogado que estava colocando os vereadores contra a classe dos professores. O advogado agradeceu a disponibilidade do Vereador e falou da dificuldade de se reunir com o Prefeito. Os vereadores Antônio Brandão e Vânia Patrícia se dirigiram aos professores e disseram que os vereadores não teriam mais o que fazer, pois o diálogo se esgotara. O Vereador Antônio Brandão disse que os vereadores fizeram o papel de representantes do povo e estão abertos para ajuda-los. O advogado explicou que a pressão sobre os vereadores não vem do Sindicato, mas dos sindicalizados. Também disse que o Sindicato não estaria contra ninguém, mas apenas querendo que os professores pudessem ter o seu direito já que merecem e existe a possibilidade orçamentária. A Vereadora Vânia disse que o pagamento não pode ser retroativo e o advogado concordou. Esgotados os 5 minutos de uso da palavra, ocorreu uma breve discussão entre os presentes, mas logo cessou. Dando sequência à sessão, o Presidente deu início ao uso da **Tribuna Livre**, e convidou o Professor **Luiz Fernando Bernardino** para fazer uso da palavra. Em primeiro lugar ele disse que os vereadores têm o poder de agir uma vez que o Prefeito não quer cumprir uma Lei Federal. Depois abordou que além dos direitos dos professores há pedidos para que se discuta o salário do pessoal da enfermagem e as progressões de carreira. Em seguida, também falou sobre uma reclamação de um servidor que alega que receberam o reajuste inflacionário, mas por outro lado perderam pelo desconto da previdência que aumentou. O Vereador Antônio entrevistou e

lembrou que os 14% do projeto do Prefeito seriam para suprir um rombo na previdência e os vereadores o reprovaram. Posteriormente o Ministério Público teria ameaçado os vereadores caso não votassem novamente aquele mesmo projeto com algumas mudanças. Disse também que os vereadores foram a favor dos servidores durante as discussões e inclusive dos inativos. O Vereador Luciano tomou a palavra e disse que como não há negociação, o Sindicato deveria tomar providências. Retomada a palavra, o Professor disse que de fato ficou um prejuízo para o trabalhador. Em seguida abordou o caso do piso salarial dos professores, e disse que se o Prefeito não pode pagar o piso, também não poderia fazer contratação de mais professores. Além disso, questionou o alto valor do subsídio do Prefeito Wilson e apontou que existe dinheiro para pagar o piso, mas o Prefeito não quer pagar. Também propôs aos vereadores que fizessem uma Lei Municipal que force o Prefeito a cumprir o piso do magistério. Ao final fez uma reflexão sobre o papel dos professores e pediu a valorização deles. Encerrado o período do Expediente, o Presidente passou ao período da **Ordem do Dia**. Em primeiro lugar colocou em discussão e votação única o REQUERIMENTO nº. 007/2023. Não houve discussão. Em votação, o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Em seguida colocou em discussão o REQUERIMENTO nº. 008/2023. A Vereadora Vânia Patrícia relatou que teve uma conversa com a Secretária Francine e soube que estavam em processo de licitação. Pediu ao Departamento de Licitação que olhasse com carinho para este projeto. Disse também que tem medo de não ver o projeto concretizado. O Vereador Luciano disse que também tem medo que o mesmo não aconteça. Em votação, o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Passou o senhor Presidente para o Período das Explicações Pessoais. Os vereadores inscritos discursaram na ordem a seguir: **Irmão Guilherme** - usou da palavra primeiramente para manifestar apoio aos professores. Disse que poderiam contar com ele sobre a Lei que foi proposta na sessão. Em seguida parabenizou o Advogado do Sindicato pela sua explanação perante o Plenário. Usou da palavra também para dizer que os vereadores também ajudarão os professores sobre o reajuste e que ele deseja contribuir com o Jataizinho naquilo for necessário. Novamente manifestou apoio aos professores e disse que precisa haver uma solução para esta causa. O Presidente Laércio se comprometeu a apoiar os professores, mas ressaltou que o Prefeito disse em reunião, que não iria pagar os valores pretendidos. Finalmente o Presidente agradeceu a presença de todos e convidou-os para acompanharem a próxima sessão ordinária no dia 23 de fevereiro de 2023, com início às 18 horas. Em nome de Deus, encerrou a presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro de 2023 (dois mil e vinte três).

- **Laércio Fernandes Quitério** -
Presidente

- **Vânia Patrícia dos Santos** -
Primeira Secretária

[illegible]